

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
4 - NIRE 35300155149		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA DOS IMIGRANTES - SP 160 KM 28,5		2 - BAIRRO OU DISTRITO JARDIM REPRESA	
3 - CEP 09845-000	4 - MUNICÍPIO SÃO BERNARDO		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 4358-8762	8 - TELEFONE 4359-6005	9 - TELEFONE 4359-6000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 11	12 - FAX 4358-8784	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL ecovias@ecovias.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME HUMBERTO DE SOUZA GOMES			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA DOS IMIGRANTES - SP 160 KM 28,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO JARDIM REPRESA	
4 - CEP 09845-000	5 - MUNICÍPIO SÃO BERNARDO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 4358-8762	9 - TELEFONE 4359-6005	10 - TELEFONE 4359-6000
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 11	13 - FAX 4358-8784	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL humberto.gomes@ecovias.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ISMAR DE MOURA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	262.452	262.452	262.452
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	262.452	262.452	262.452
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL CONCESSÃO E EXPLORAÇÃO DE RODOVIAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	31/07/2009	Dividendo	30/09/2009	ON	0,1402632680
02	RCA	27/08/2009	Dividendo	28/08/2009	ON	0,0687554330
03	RCA	27/08/2009	Juros Sobre Capital Próprio	28/08/2009	ON	0,0131645330
04	RCA	29/08/2009	Juros Sobre Capital Próprio	30/09/2009	ON	0,0061328750
05	RCA	30/09/2009	Juros Sobre Capital Próprio	30/09/2009	ON	0,0004229570

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 27/10/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	1.033.819	1.019.688
1.01	Ativo Circulante	66.487	48.254
1.01.01	Disponibilidades	7.053	7.642
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	7.053	7.642
1.01.02	Créditos	58.531	39.708
1.01.02.01	Clientes	31.194	27.125
1.01.02.02	Créditos Diversos	27.337	12.583
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	23.137	11.396
1.01.02.02.02	Despesas antecipadas	2.977	555
1.01.02.02.03	Impostos a recuperar	1.223	632
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	903	904
1.01.04.01	Outros créditos	903	904
1.02	Ativo Não Circulante	967.332	971.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.393	4.387
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.393	4.345
1.02.01.01.01	Imposto de renda e contr social diferido	4.159	4.015
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	234	330
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	42
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	42
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	962.939	967.047
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	942.997	946.562
1.02.02.03	Intangível	19.942	20.485
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02039-7	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	02.509.491/0001-26

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	1.033.819	1.019.688
2.01	Passivo Circulante	134.473	120.994
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	210	316
2.01.02	Debêntures	81.042	69.106
2.01.03	Fornecedores	7.224	8.225
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.399	4.896
2.01.05	Dividendos a Pagar	5.405	1.474
2.01.05.02	Dividendos a pagar	5.405	1.474
2.01.06	Provisões	7.344	5.242
2.01.06.01	Prov Imposto renda e contrib social	7.344	5.242
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.563	5.829
2.01.08	Outros	23.286	25.906
2.01.08.01	Obrigações sociais	3.450	2.811
2.01.08.02	Credor pela concessão	13.230	13.041
2.01.08.04	Outras contas a pagar	6.606	10.054
2.02	Passivo Não Circulante	530.076	532.777
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	530.076	532.777
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	447.207	448.055
2.02.01.03	Provisões	12.870	12.759
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	12.870	12.759
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	45
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	69.999	71.918
2.02.01.06.01	Credor pela concessão	60.876	62.206
2.02.01.06.02	Outras contas a pagar	4.481	4.614
2.02.01.06.03	Imp de renda e contrib social diferidos	4.642	5.098
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	369.270	365.917
2.05.01	Capital Social Realizado	302.547	302.547
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	35.564	35.564
2.05.04.01	Legal	35.564	35.564
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.159	27.806
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02039-7	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	02.509.491/0001-26

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	146.515	426.390	143.875	395.802
3.01.01	Receita com arrecadação de pedágio	138.836	403.465	136.172	374.381
3.01.02	Receitas acessórias	7.679	22.925	7.703	21.421
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.738)	(15.249)	(6.178)	(14.447)
3.02.01	Imposto sobre arrecadação	(5.738)	(15.249)	(6.178)	(14.447)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	140.777	411.141	137.697	381.355
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(51.839)	(149.689)	(42.699)	(125.449)
3.05	Resultado Bruto	88.938	261.452	94.998	255.906
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(22.991)	(67.675)	(36.703)	(116.359)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.684)	(32.818)	(13.304)	(37.346)
3.06.03	Financeiras	(12.490)	(35.040)	(23.400)	(79.346)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.935	7.933	1.659	4.629
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(14.425)	(42.973)	(25.059)	(83.975)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	183	183	1	333
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	65.947	193.777	58.295	139.547
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	65.947	193.777	58.295	139.547
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(21.273)	(62.020)	(18.880)	(41.734)
3.11	IR Diferido	600	1.376	916	(1.081)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	45.274	133.133	40.331	96.732
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	262.452	262.452	262.452	262.452
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,17250	0,50727	0,15367	0,36857
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	70.912	181.259	91.155	214.936
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.935	307.650	103.451	284.092
4.01.01.01	Lucro antes do imp renda e contr social	65.947	193.777	58.295	139.547
4.01.01.02	Depreciação e amortização	26.872	77.577	21.961	64.696
4.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	(61)	531	158	739
4.01.01.04	Receita financ títulos e valores mobil	(998)	(1.730)	(3.811)	(4.629)
4.01.01.05	Enc financ e variações monet s/ emprest	10.934	31.358	22.232	71.104
4.01.01.07	Variação monet s/ direito de outorga	1.549	3.294	2.540	10.978
4.01.01.08	Constituição/Atual mon provisão conting	692	2.843	2.076	1.657
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(34.023)	(126.391)	(12.296)	(69.156)
4.01.02.01	Clientes	(4.069)	(3.320)	(3.337)	(3.674)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(591)	(1.223)	4.232	4.807
4.01.02.03	Despesas antecipadas	(2.422)	(1.232)	(2.268)	(904)
4.01.02.05	Outros créditos e depósitos judiciais	97	51	196	(1.119)
4.01.02.06	Fornecedores	(1.001)	(9.379)	2.229	1.213
4.01.02.07	Credor pela concessão	(2.690)	(8.809)	(3.124)	(8.307)
4.01.02.08	Impostos, taxas e contr a recolher	503	(1.790)	887	(1.300)
4.01.02.09	Obrigações sociais	639	205	432	403
4.01.02.10	Empresas ligadas	(1.311)	(9.967)	1.809	10.442
4.01.02.12	Pagamento de conting, líquido dep. judic	(581)	(2.684)	548	0
4.01.02.13	Outras contas a pagar e adto clientes	(3.581)	297	(1.815)	211
4.01.02.14	Juros pagos	(9)	(26.167)	28	(32.792)
4.01.02.15	Imp renda e contr social pagos	(19.007)	(62.373)	(12.113)	(38.136)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(22.703)	(66.466)	(51.345)	(123.216)
4.02.01	Aquisição de imobilizado	(22.643)	(66.367)	(51.345)	(123.178)
4.02.02	Aquisição de intangível	(60)	(99)	0	(38)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(48.798)	(128.892)	(43.917)	(104.769)
4.03.01	Títulos e valores mobiliários	(10.743)	(12.279)	(9.488)	(9.768)
4.03.02	Empresas ligadas	42	17	1.247	139
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(107)	(317)	(104)	(450)
4.03.04	Pagamento de dividendos e JSCP	(37.990)	(116.313)	(35.572)	(94.690)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(589)	(14.099)	(4.107)	(13.049)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.642	21.152	33.636	42.578
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.053	7.053	29.529	29.529

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	302.547	0	0	35.564	27.806	0	365.917
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	302.547	0	0	35.564	27.806	0	365.917
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	45.274	0	45.274
5.05	Destinações	0	0	0	0	(41.921)	0	(41.921)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(36.812)	0	(36.812)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(5.109)	0	(5.109)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	302.547	0	0	35.564	31.159	0	369.270

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	302.547	0	0	35.564	0	0	338.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	302.547	0	0	35.564	0	0	338.111
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	133.133	0	133.133
5.05	Destinações	0	0	0	0	(101.974)	0	(101.974)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(86.400)	0	(86.400)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(15.574)	0	(15.574)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	302.547	0	0	35.564	31.159	0	369.270

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 - entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 - entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 - em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 - em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 - entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 - entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a Companhia obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses (prazo final da concessão em 26 de março de 2024), em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41 e o km 58 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de:

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R\$87.000 (R\$44.857 ajustados a valor presente), acrescidos de atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M (veja nota explicativa nº 16).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Em 30 de setembro de 2009, os investimentos para atender aos compromissos futuros estão estimados em R\$ 537.698 (30.06.2009 - R\$ 555.801).

Em 26 de agosto de 2009, a controladora indireta Primav EcoRodovias S.A. ("Primav") transferiu o seu investimento na Companhia para a sua controlada direta EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Insuficiência de capital circulante líquido

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possui deficiência de capital circulante líquido de R\$67.986, substancialmente composta por empréstimos, financiamentos e debêntures captadas para o financiamento das operações, conforme mencionado nas notas explicativas nº 13 e nº 14. A Administração, com base nas linhas de crédito disponíveis na Companhia e na controladora e nos fluxos de caixa projetados das operações, não antecipa problemas para o cumprimento das obrigações de curto prazo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações e a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de encerramento dos períodos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- As receitas de pedágio e os correspondentes ônus de 3% são reconhecidos quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.
- As despesas são registradas quando incorridas.
- As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas no resultado do período à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

b) Ativo circulante

- Instrumentos financeiros (inclui caixa e equivalentes de caixa)

Reconhecidos inicialmente ao valor justo e, para aqueles não classificados ao valor justo, por meio do resultado, acrescidos dos custos da transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguir:

- Ativo financeiro ou passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado

As aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado se mantidos para negociação ou designados pela Companhia no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo e as oscilações subsequentes reconhecidas no resultado do período.

- Clientes

Representados pelos respectivos valores de realização e podem incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber,

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Títulos e valores mobiliários

Embora tenham liquidez imediata, as aplicações foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures, e estes estão registrados ao valor justo.

- Demais ativos

Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

c) Ativo não circulante

- Imobilizado

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. A depreciação desses bens é incluída na rubrica “Custos dos serviços prestados”, na demonstração do resultado. As principais melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados como obras em andamento.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando a depreciação de cada ativo, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 9.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento, de acordo com a Deliberação CVM nº 193/96, sendo seu valor demonstrado na nota explicativa nº 9.

Como o parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 – Adoção Inicial da Lei no 11.638/07 permite que a análise periódica do prazo de vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado seja feita até o término do exercício que se iniciar a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia e suas controladas pretendem efetuar esta análise quando da preparação das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2009.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Intangível

Registrado ao custo de aquisição, sendo composto substancialmente por sistemas de processamento de dados. A amortização é registrada pelo prazo de até cinco anos de forma linear.

- “Impairment” sobre ativos não circulantes

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada no resultado do período. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, mas é limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não identificou situações que requeressem o reconhecimento de provisão em 30 de setembro de 2009.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisão para contingências

Atualizada até as datas dos balanços patrimoniais pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência, apoiada na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 17.

As obrigações legais são representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, dos períodos correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas vigentes, para as adições e exclusões, cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros.

- Impostos sobre receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos. Os tributos PIS e Cofins são apresentados como dedução da receita operacional bruta na demonstração do resultado e o ISS é apresentado como dedução dos custos de serviços.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), líquidos dos pagamentos efetuados.

Os encargos financeiros decorrentes de empréstimos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento, de acordo com a Deliberação CVM nº 193/96.

A capitalização dos juros atende ao objetivo de se obter um custo de aquisição que reflita o total dos recursos aplicados no ativo, que proporcionará benefícios econômicos em períodos futuros, sendo o seu consumo confrontado com as receitas auferidas no período.

- Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

- e) Juros sobre o capital próprio

Calculados de acordo com a legislação vigente, observando-se o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado e demonstrada como distribuição de dividendos. Para fins fiscais, tratados como despesas

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiras, reduzindo, respectivamente, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social dos períodos.

f) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos períodos.

g) Ajuste a valor presente

Os direitos e as obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente em 30 de setembro de 2009 (vide nota explicativa nº 16).

h) Contratos de concessão

Em 24 de setembro de 2009, a CVM submeteu à audiência pública a minuta da Deliberação que referenda a Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, emitida pelo CPC.

O objetivo dessa Interpretação é orientar os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas. Essa Interpretação não trata da contabilização pelos concedentes. Ela aplica-se a concessões de serviços públicos a entidades privadas caso: (i) o concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e (ii) o concedente controle, por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma, qualquer participação residual significativa na infraestrutura, ao final do prazo da concessão.

Caso a Interpretação Técnica ICPC 01 seja aprovada pela CVM, entrará em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial da União, aplicando-se aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia iniciou os estudos para determinar os efeitos que a implementação dessa norma poderá resultar em suas demonstrações financeiras.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Caixa geral	8	6
Bancos conta movimento	3.227	3.590
Numerário em trânsito (a)	1.048	965
Fundo de troco	1.567	1.659
Recursos não vinculados (b)	<u>1.203</u>	<u>1.422</u>
Total	<u>7.053</u>	<u>7.642</u>

(a) Refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês a ser depositado na rubrica “Bancos conta movimento”.

(b) Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados a taxas que variam entre 99% e 104% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam de um a dois meses em média e possuem liquidez imediata.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	<u>23.137</u>	<u>11.396</u>

Embora as aplicações mencionadas tenham liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures da Companhia como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 14). São formados por CDBs e remunerados a taxas que variam entre 100% e 106% do CDI e refletem as condições de mercado na data do balanço.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. CLIENTES

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Pedágio eletrônico	25.459	18.272
Cupons de pedágio	2.896	6.663
Outras contas	2.839	2.190
	<u>31.194</u>	<u>27.125</u>

Representados, substancialmente, por valor a receber de pedágio eletrônico, faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

Em 30 de setembro de 2009, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
A vencer	<u>30.349</u>	<u>27.024</u>
Vencidos:		
Até 30 dias	459	96
De 31 a 90 dias	386	5
	<u>845</u>	<u>101</u>
	<u>31.194</u>	<u>27.125</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Incentivo fiscal Lei Rouanet 8.313/91	1.120	570
Outros	103	62
	<u>1.223</u>	<u>632</u>

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. DESPESAS ANTECIPADAS

O saldo das despesas antecipadas em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 2.977 e é composto por prêmios de seguros a apropriar (detalhes adicionais na nota explicativa nº27).

9. IMOBILIZADO

	Média ponderada anual de depreciação - %	Custo acumulado	Depreciação acumulada	30.09.2009	30.06.2009
Construção e projetos/ampliação principal	4,9	839.061	(367.529)	471.532	480.802
Demais melhorias e ampliações	8,0	292.960	(71.083)	221.877	217.765
Pavimentações e conservação especial	11,1	299.437	(117.539)	181.898	180.149
Sinalização e dispositivos de segurança	9,5	48.519	(8.252)	40.267	36.772
Hardware e equipamentos de pedágio	21,4	69.170	(56.410)	12.760	11.811
Máquinas e equipamentos	10,1	9.157	(4.208)	4.949	5.175
Móveis e utensílios	10,0	2.806	(1.742)	1.064	873
Terrenos e edificações	-	3.713	-	3.713	3.304
Obras em andamento (*)	-	951	-	951	5.759
Outros	17,6	<u>5.412</u>	<u>(1.426)</u>	<u>3.986</u>	<u>4.152</u>
		<u>1.571.186</u>	<u>(628.189)</u>	<u>942.997</u>	<u>946.562</u>

(*) Referem-se a obras de melhoria no sistema rodoviário que estão em fase de execução. A depreciação iniciar-se-á após sua conclusão.

Em 30 de setembro de 2009, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos financiamentos ou de processos de qualquer natureza.

Em virtude da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses (nota explicativa nº 1), o prazo de depreciação da obra principal foi revisado com vistas ao novo prazo final da concessão. Esse novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimado dos bens.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, foram capitalizados R\$ 431 de encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros (30.06.2009 – R\$ 259).

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2009, a movimentação do saldo está demonstrada a seguir:

Descrição	Custo				Total em 30.09.09	Depreciação			
	Saldos em 30.06.09	Adições	Baixas	Transferência		Saldos em 30.06.09	Depreciação	Total em 30.09.09	Saldo líquido
Construção e projetos/ampliação principal	839.061	-	-	-	839.061	(358.259)	(9.270)	(367.529)	471.532
Demais melhorias e ampliações	282.824	9.550	-	586	292.960	(65.059)	(6.024)	(71.083)	221.877
Pavimentações e conservação especial	289.586	7.896	-	1.955	299.437	(109.437)	(8.102)	(117.539)	181.898
Sinalização e dispositivos de segurança	43.327	4.499	-	693	48.519	(6.555)	(1.697)	(8.252)	40.267
Hardware e equipamentos de pedágio	67.473	339	-	1.358	69.170	(55.662)	(748)	(56.410)	12.760
Máquinas e equipamentos	9.154	3	-	-	9.157	(3.979)	(229)	(4.208)	4.949
Móveis e utensílios	2.567	240	-	(1)	2.806	(1.694)	(48)	(1.742)	1.064
Terrenos e edificações	3.304	-	-	409	3.713	-	-	-	3.713
Obras em andamento	5.759	212	-	(5.020)	951	-	-	-	951
Outros	5.428	56	(92)	20	5.412	(1.276)	(150)	(1.426)	3.986
	<u>1.548.483</u>	<u>22.795</u>	<u>(92)</u>	<u>-</u>	<u>1.571.186</u>	<u>(601.921)</u>	<u>(26.268)</u>	<u>(628.189)</u>	<u>942.997</u>

10. INTANGÍVEL

Intangível	Taxa média ponderada anual de depreciação %	Custo acumulado	Amortização acumulada	Valor líquido 30.09.09	Valor líquido 30.06.09
Direito de concessão (*)	6,48	44.857	(25.606)	19.251	19.812
Software	20,0	2.817	(2.126)	691	673
		<u>47.674</u>	<u>(27.732)</u>	<u>19.942</u>	<u>20.485</u>

(*) Os valores referentes ao direito de outorga da concessão foram ajustados a valor presente considerando uma taxa de desconto de 9,5% ao ano e será amortizado pelo prazo da concessão.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do saldo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 está demonstrada a seguir:

	Direito de outorga da concessão - <u>Ecovias</u>	Softwares adquiridos de terceiros	<u>Total</u>
<u>Custo</u>			
Contribuição em 30 de junho de 2009	44.857	2.817	47.674
Adições	-	61	61
Baixas	-	(61)	(61)
Saldo em 30 de setembro de 2009	<u>44.857</u>	<u>2.817</u>	<u>47.674</u>
<u>Amortização</u>			
Contribuição em 30 de junho de 2009	(25.045)	(2.144)	(27.189)
Adições	(561)	(43)	(604)
Baixas	-	61	61
Saldo em 30 de setembro de 2009	<u>(25.606)</u>	<u>(2.126)</u>	<u>(27.732)</u>
Saldo líquido	<u>19.251</u>	<u>691</u>	<u>19.942</u>

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº. 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia reconheceu os créditos tributários no ativo referem-se a provisões para contingências e no passivo referente a diferenças temporais pela adoção da Lei nº 11.638/07, ajuste a valor presente do direito de outorga, ônus da concessão e capitalização de juros sobre os empréstimos. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado ao menos anualmente. Caso ocorram fatores relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o período pela Companhia. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigentes e têm a seguinte composição:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Provisão para contingências	12.232	11.809
Ajuste a valor presente do direito de outorga, ônus da concessão e capitalização de juros sobre os empréstimos - Lei 11.638	(13.653)	(14.994)
	<u>(1.421)</u>	<u>(3.185)</u>
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(483)</u>	<u>(1.083)</u>
Classificados no ativo não circulante	4.159	4.015
Classificados no passivo não circulante	(4.642)	(5.098)
	<u>(483)</u>	<u>(1.083)</u>

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
Varição no:		
Imposto de renda corrente	(45.574)	(30.671)
Imposto de renda diferido	1.012	(795)
	<u>(44.562)</u>	<u>(31.466)</u>
Varição na:		
Contribuição social corrente	(16.446)	(11.063)
Contribuição social diferida	364	(286)
	<u>(16.082)</u>	<u>(11.349)</u>

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	193.777	139.547
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(65.884)	(47.446)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	5.295	4.691
Imposto de renda e contribuição social sobre adições permanentes	<u>(55)</u>	<u>(60)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u><u>(60.644)</u></u>	<u><u>(42.815)</u></u>

12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Impostos sobre faturamento:		
ISS	2.439	2.050
Cofins	1.508	1.268
PIS	328	276
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	250	260
ISS na fonte	1	243
Impostos federais	<u>873</u>	<u>799</u>
	<u><u>5.399</u></u>	<u><u>4.896</u></u>

13. EMPRÉSTIMOS

Credores	Moeda	Vencimento	Taxa média anual de juros	Circulante	
				<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Finame – Unibanco(a)	R\$	Março de 2010	6,0% + TJLP	<u>210</u>	<u>316</u>

a) Refere-se à compra de equipamentos operacionais.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para as operações de empréstimos foram oferecidos avais com garantia de liquidação pela Primav Ecorodovias S.A.

14. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Principal corrigido	505.704	507.068
Remuneração (juros)	28.211	16.038
Custos com emissão de debêntures	<u>(5.666)</u>	<u>(5.945)</u>
	528.249	517.161
Circulante	<u>(81.042)</u>	<u>(69.106)</u>
Não circulante	<u>447.207</u>	<u>448.055</u>

A Companhia concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$ 450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 135.000, com prazo de vencimento em 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R\$ 157.500 cada uma, com prazo de vencimento em 90 e 96 meses, e vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI pago semestralmente e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e cupom de 9,5% ao ano, pagos anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

Em maio de 2009, a Companhia efetuou pagamento de juros referente às 1ª e 2ª séries das debêntures totalizando R\$ 26.135.

02039-7

CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA

02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essa operação teve classificação de risco AA- da Standard & Poors.

Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$ 10,00
Valor nominal unitário atualizado em 30 de setembro de 2009	1ª série : não atualizável 2ª série : R\$ 11,76 3ª série : R\$ 11,76
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série : não atualizável 2ª e 3ª séries : IGP-M
Remuneração (juros e correção)	1ª série : 104,0% do CDI 2ª e 3ª séries : 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.09.2009			30.06.2009		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2010 (três meses)	53.945	(543)	53.402	54.082	(577)	53.505
2011	107.891	(1.087)	106.804	108.138	(1.153)	106.985
2012	107.891	(1.087)	106.804	108.138	(1.153)	106.985
2013	107.891	(1.087)	106.804	108.138	(1.153)	106.985
2014	74.140	(747)	73.393	74.389	(794)	73.595
	<u>451.758</u>	<u>(4.551)</u>	<u>447.207</u>	<u>452.885</u>	<u>(4.830)</u>	<u>448.055</u>

O contrato requer a manutenção dos índices financeiros correspondentes à relação da dívida líquida com o LAJIDA e a relação do LAJIDA com o serviço da dívida, tendo como base as informações trimestrais. A manutenção do referido índice é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2009, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

15. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do Sistema Rodoviário, além de serviços administrativos e financeiros.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2009, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com empresas relacionadas, estão apresentados a seguir:

Balanço patrimonial:

<u>Companhia</u>	Ativo não circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
	Créditos diversos	Imobilizado	Contas a pagar	Contas a pagar
Consórcio Serra do Mar S.A.(a)	-	29.000	739	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	-	-	3.824	-
Total em 30.09.2009	-	29.000	4.562	-
Total em 30.06.2009	42	24.370	5.829	45

Demonstração de resultado:

	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais
	(b)	(b)
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda. (c)	17.582	-
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda. (c)	-	13.904
Total em 30.09.2009	17.582	13.904
Total em 30.06.2009	3.734	15.657

(a) O Consórcio Serra do Mar é formado pela CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., o qual presta serviços de construções e manutenção nas rodovias. Os valores considerados no ativo imobilizado referem-se a esses serviços nos períodos/exercícios apresentados (veja detalhe dos compromissos na nota explicativa nº 29).

(b) Os preços dos serviços prestados pelas empresas de serviços compartilhados são baseados nos custos efetivamente incorridos e em critérios de rateio que consideram, entre outros, as horas efetivamente trabalhadas.

(c) Refere-se a prestação de serviços administrativos, financeiro, recursos humanos, de tecnologia da informação, engenharia e compras corporativas.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

16. CREDOR PELA CONCESSÃO

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Parcelas fixas	72.605	73.987
Parcelas variáveis	1.501	1.260
	<u>74.106</u>	<u>75.247</u>
Circulante	(13.230)	(13.041)
Não circulante	<u>60.876</u>	<u>62.206</u>

O contrato de Concessão Rodoviária firmado em 27 de maio de 1998 subdivide-se em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Em 30 de setembro de 2009, as parcelas liquidadas correspondem a 56,67% (30.06.2009 – 55,17%).

Em conformidade com o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão considerando uma taxa de desconto de 9,5% ao ano para o ônus da concessão totalizando o valor de R\$ 27.675 em 30 de setembro de 2009 (30.06.2009 - R\$ 29.715). Em 30 de setembro de 2009, foi revertido ao resultado o valor de R\$ 5.030 (30.06.2009 – R\$ 2.990) contabilizado como resultado financeiro.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30.09.2009</u>
2010 (três meses)	2.687
2011	10.515
2012	9.603
2013	8.770
2014	8.008
Posteriores a 2015	<u>21.293</u>
	<u>60.876</u>

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião de seus advogados e consultores jurídicos.

Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

<u>Natureza</u>	<u>Saldo em</u> <u>30.06.2009</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>30.09.2009</u>
Cíveis (a)	7.568	-	161	7.729
Tributária (b)	2.694	-	59	2.753
Trabalhista (c)	3.878	-	85	3.963
	14.140	-	305	14.445
Depósitos judiciais (d)	<u>(1.381)</u>	<u>(165)</u>	<u>(29)</u>	<u>(1.575)</u>
	<u>12.759</u>	<u>(165)</u>	<u>276</u>	<u>12.870</u>

a) Processos cíveis

Correspondem, principalmente, a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia tem outras contingências de natureza cível que totalizam, em 30 de setembro de 2009, R\$ 2.124 (30.06.2009 - R\$ 1.396), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Processos tributários

Correspondem, principalmente, a procedimento administrativo de denúncia espontânea à Delegacia da Receita Federal sobre a legalidade da cobrança da multa de 20% sobre Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, IRPJ, PIS e Cofins.

Em 30 de setembro de 2009, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$ 12.796 (30.06.2009 – R\$ 13.511), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2009, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$ 5.234 (30.06.2009 – R\$ 3.778), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2009, o capital social subscrito era de R\$ 314.052, sendo a parcela a integralizar de R\$ 11.505. O capital social integralizado de R\$ 302.547 estava representado por 262.452.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 52.965.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas são garantidos um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio limitados à variação “pro rata” dia da TJLP vigente no período, no montante de R\$ 15.574 - R\$ 2.336 de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, os quais foram contabilizados como despesas financeiras e estão demonstrados como distribuição de dividendos, não sendo apresentados, entretanto, na demonstração do resultado, visando não produzir efeito no lucro líquido, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”.

A Companhia efetuou pagamento de dividendos que totalizaram R\$ 86.400 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009.

Em 30 de setembro de 2009, o montante de juros sobre capital próprio a pagar é de R\$ 1.417 e de dividendos a pagar é de R\$ 3.988.

d) Lucros acumulados

O saldo do lucro líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 será destinado no final do exercício.

19. IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - ISS

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A Companhia iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a Companhia iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Companhia, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico e financeiro do contrato e aprovação pelo Poder Concedente, compensou o montante total de R\$ 163.122 (30.06.2009 - R\$ 156.398) pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
Receita com arrecadação:		
Pedágio em numerário	195.143	186.642
Pedágio por equipamento eletrônico	178.621	155.031
Vale-pedágio	28.702	31.615
Pedágio em cupons	234	158
Outras	765	935
	<u>403.465</u>	<u>374.381</u>
Receitas acessórias (*)	<u>22.925</u>	<u>21.421</u>
Receita bruta	<u>426.390</u>	<u>395.802</u>

(*) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

21. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>30.09.2009</u>			<u>30.09.2008</u>		
	<u>Custos dos serviços prestados</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Total</u>	<u>Custos dos serviços prestados</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Total</u>
Pessoal	11.315	8.880	20.195	14.535	7.844	22.379
Conservação e manutenção	11.965	89	12.054	12.444	198	12.642
Serviços de terceiros (*)	23.412	20.446	43.858	8.068	23.323	31.391
Seguros	3.390	67	3.457	3.493	-	3.493
Poder Concedente	12.792	-	12.792	11.874	-	11.874
Depreciação/amortização	77.508	69	77.577	64.696	-	64.696
Outros	<u>9.307</u>	<u>3.267</u>	<u>12.574</u>	<u>10.339</u>	<u>5.981</u>	<u>16.320</u>
	<u>149.689</u>	<u>32.818</u>	<u>182.507</u>	<u>125.449</u>	<u>37.346</u>	<u>162.795</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras em fundos de investimentos	1.730	4.629
Varição monetária ativa sobre debêntures	6.102	-
Outras	101	-
	<u>7.933</u>	<u>4.629</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures	(36.589)	(39.586)
Juros sobre financiamentos	(33)	(73)
Varição monetária passiva sobre debêntures	-	(31.068)
Amortização custos com emissão de debêntures	(838)	(710)
Varição monetária sobre direito de outorga	(3.294)	(10.978)
Outras	(2.219)	(1.560)
	<u>(42.973)</u>	<u>(83.975)</u>
Resultado financeiro	<u>(35.040)</u>	<u>(79.346)</u>

23. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro) da Companhia.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários e contribuições para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, participação nos lucros, assistência médica, habitação, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados) de R\$ 907 (30.09.2008 - R\$ 702), contabilizados na rubrica de Despesas gerais e administrativas.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço ou benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; nem (d) remuneração baseada em ações.

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia tem como política a distribuição de participação no resultado aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade ao acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. No período findo em 30 de setembro de 2009, a participação nos lucros e resultados foi de R\$ 788, a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas” (30.09.2008 – R\$ 704).

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento CPC 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

A Companhia participa de operações envolvendo os instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias. No entanto, em 30 de setembro de 2009, não possui operações destinadas a reduzir a exposição a riscos de mercado e taxa de juros. A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e/ou realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas não deveria ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2009.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas. São definidos como ativos disponíveis para venda.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formadas por CDBs, remunerados a taxas que variam entre 100% e 106% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: são registrados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 13 e nº 14.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2009 são como segue:

	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:		
Clientes	31.194	31.194
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	30.190	30.190
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	210	174
Debêntures	528.249	524.166
Credor pela concessão	74.106	74.106

a) Considerações gerais

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices (“swaps”) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia não tinha nenhum contrato denominado em moeda estrangeira.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI, da TJLP e do IGP-M em empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos em reais.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes, empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia vem aplicando recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros de caráter especulativo nem em nenhum outro ativo de risco.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IGP-M e da TJLP, principais indexadores das debêntures contratados pela Companhia:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Juros sobre a 1ª série das debêntures	Alta do CDI	73.289	79.816	86.282
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	201.858	203.226	204.589
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	6	7	8

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	8,36%	10,45%	12,54%
IGP-M (b)	2,82%	3,53%	4,23%
TJLP + 6% (c)	12%	13,5%	15%

(a) Refere-se à taxa do CDI em 30 de setembro de 2009.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Refere-se à variação do IGP-M acumulada projetada para os próximos 12 meses, de acordo com a fonte da Consultoria Tendência.
- (c) Refere-se à TJLP para os próximos 12 meses, de acordo com a fonte da Consultoria Tendência.

26. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$ 131 (30.09.2008 - R\$ 148), registrada como “Despesas gerais e administrativas”.

No intuito de solidificar o plano de benefícios, a Companhia aportou valores retroativos a janeiro de 2006 ou à data de admissão, no caso de admissão em 2006, para aqueles que aderissem ao plano de previdência privada até junho de 2006.

27. SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia tem cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em sua operação, para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, despesas extraordinárias, riscos de engenharia e seguros obrigatórios devido ao cumprimento de cláusula específica do contrato de concessão.

Em 30 de setembro de 2009, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro garantia	12/2008 a 12/2009	R\$ 111.056
Seguro garantia	05/2009 a 05/2010	R\$ 26.402
Responsabilidade civil	05/2009 a 05/2010	R\$ 49.918
Riscos operacionais	05/2009 a 05/2010	R\$ 49.918
Riscos de engenharia	05/2009 a 05/2010	R\$ 46.327
Perda de receita	05/2009 a 05/2010	R\$ 43.274
Veículos	06/2009 a 06/2010	Tabela FIPE
Outros	01/2009 a 02/2010	R\$ 1.687

28. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda e contribuição social, dividendos, juros sobre o capital próprio e juros pagos estão demonstrados na movimentação dos fluxos de caixa.

As transações não caixa são decorrentes substancialmente das operações de financiamento, mencionada na nota explicativa nº 13.

29. COMPROMISSOS

A Companhia celebrou contratos de prestação de serviços de construção civil com o Consórcio Serra do Mar, formado pelas empresas CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla – Construtora Impregilo e Associados S.A., tendo por objeto:

- a prestação de serviços de construção civil substanciada na construção de faixas operacionais e de baias de emergência entre os km 275 e 291 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055). Este contrato foi celebrado 6 de fevereiro de 2009 e vigorará até 31 de dezembro de 2009. Os serviços supracitados deverão ser integralmente executados e concluídos entre 02 de março de 2009 e 30 de novembro de 2009. O valor estimado da remuneração paga pela Companhia ao Consórcio Serra do Mar, pela integral execução dos serviços é de R\$5.700 (informação não revisada pelos auditores independentes).
- a prestação de serviços de construção civil substanciada na construção de dispositivos de Travessia da 3ª faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega situado nos seus km 281 e 285, fornecendo, inclusive, material, equipamentos e mão-de-obra necessários para a execução dos serviços supracitados. Este contrato foi celebrado 10 de dezembro de 2007 e vigorará por 20 meses. O valor estimado da remuneração paga pela Ecovias dos Imigrantes ao Consórcio Serra do Mar, pela integral execução dos serviços, é de R\$48.500 (informação não revisada pelos auditores independentes). O valor pago mensalmente pela Companhia ao Consórcio Serra do Mar, até o limite do preço, é apurado mediante a realização de medições mensais. A Companhia pagou ao Consórcio Serra do Mar, um aditamento, a título de mobilização, de R\$2.400 (informação não revisada pelos auditores independentes).

Ecovias anuncia resultados do 9M09 com: *Crescimento do lucro líquido em 37,6%*

São Bernardo do Campo, 26 de outubro de 2009 – A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. anuncia seus resultados referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 (9M09) e terceiro trimestre de 2009 (3T09). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 (9M08) e terceiro trimestre de 2008 (3T08).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida nos 9M09 foi de R\$ 411.141 mil, um crescimento de 7,8% em relação aos 9M08.
- O EBITDA de R\$ 306.211 mil nos 9M09 demonstra um crescimento de 8,0% em relação aos 9M08, resultando em uma expressiva margem EBITDA de 74,5%.
- O lucro líquido foi de R\$ 133.133 mil nos 9M09, atingindo um aumento de 37,6% com relação ao mesmo período do ano anterior.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Destques						
(em milhares de reais – R\$)	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Tráfego Total – milhares de veículos	7.804	7.719	1,1%	24.149	23.890	1,1%
Tráfego Total – milhares de eixos equivalentes	11.934	12.163	-1,9%	35.610	36.106	-1,4%
Tarifa Média ¹	R\$ 11,63	R\$ 11,20	3,8%	R\$ 11,33	R\$ 10,37	9,3%
Receita líquida	140.777	137.697	2,2%	411.141	381.355	7,8%
Lucro bruto	88.938	94.998	-6,4%	261.452	255.906	2,2%
EBIT ²	78.437	81.695	-4,0%	228.634	218.893	4,5%
Lucro líquido	45.274	40.331	12,3%	133.133	96.732	37,6%
EBITDA ³	105.308	103.656	1,6%	306.211	283.589	8,0%
Margem EBITDA	74,8%	75,3%	-0,5 p.p.	74,5%	74,4%	-0,1 p.p.
Capex	22.703	51.345	-55,8%	66.466	123.216	-46,1%
Dívida Líquida				498.269	478.483	4,1%

¹ em Reais

² EBIT = Receita Líquida - Custo dos Serviços Prestados - Desp. Gerais e Administrativas

³ EBITDA = EBIT + Depreciação & amortização

PERFIL DA COMPANHIA

A concessionária Ecovias dos Imigrantes opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo com o porto da cidade de Santos, o maior da América Latina, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD Paulista e a Baixada Santista. A concessão para administrar seus 176,8 quilômetros de extensão, com movimento anual superior a 32 milhões de veículos pedagiados, foi firmada em 1998, com o Estado de São Paulo. A ligação da maior cidade do País com a região turística da Baixada Santista constitui-se também no mais importante corredor de importação/exportação da América Latina, de importância vital para a economia brasileira.

O sistema Anchieta-Imigrantes é formado pelas Rodovias Anchieta (SP 150), Imigrantes (SP 160), Padre Manoel da Nóbrega (SP 055, antiga Pedro Taques), Cônego Domênico Rangoni (SP 248/055, antiga Piaçaguera-Guarujá) e duas interligações entre a Anchieta e a Imigrantes, no Planalto Paulista (SP 041) e na Baixada Santista (SP 059).

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Em dezembro de 2006, a Companhia assinou com o governo do Estado de São Paulo um termo de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, que resultou na prorrogação do prazo de exploração da concessão por mais cinco anos e dez meses.

A Ecovias dos Imigrantes faz parte do Grupo EcoRodovias, que administra 1.459,3 quilômetros de rodovias, por onde circulam mais de 75 milhões de veículos por ano através de suas concessionárias Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecopistas (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR), Ecocataratas (PR) e Ecosul Rodovias do Sul (RS), que estão nos principais corredores de importação e exportação brasileiros e importantes pólos de turismo.

Modelo no setor de concessão rodoviária no Brasil, a Ecovias foi a primeira concessionária de rodovias do mundo a obter o Certificado de Gestão Ambiental ISO 14001, sendo o Grupo EcoRodovias a única holding do setor a ter quatro de suas cinco concessões rodoviárias certificadas em gestão ambiental.

ANÁLISE DO RESULTADO

Receita Bruta

A receita bruta com arrecadação de pedágios no 9M09 totalizou R\$ 403.465 mil, um crescimento de 7,8% em comparação aos 9M08.

O volume de tráfego, medido pelo número de veículos, teve um aumento de 1,1%, em relação ao 9M08, resultado de uma queda de 8,6% no tráfego de veículos comerciais, e um aumento de 3,3% do tráfego de veículos de passeio. No tráfego medido pelo conceito de eixos equivalentes, houve diminuição de 1,4% em relação ao 9M08.

O tráfego de veículos de passeio da Companhia registrou um crescimento devido, principalmente, ao aumento do turismo aliado às boas condições climáticas da região e aos feriados do período.

As receitas acessórias e de prestação de serviços somaram R\$ 22.925 mil, um acréscimo de 7,0% sobre o mesmo período do ano anterior.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Volume de Tráfego						
(nº de veículos pagantes)	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Passeio	6.323.504	6.094.311	3,8%	19.954.072	19.311.325	3,3%
Comercial	1.480.112	1.625.071	-8,9%	4.195.090	4.588.494	-8,6%
Total	7.803.616	7.719.382	1,1%	24.149.162	23.899.819	1,0%
(pagantes)						
Passeio	6.329.182	6.099.128	3,8%	19.976.159	19.327.016	3,4%
Comercial	5.604.614	6.063.874	-7,6%	15.633.347	16.778.597	-6,8%
Total	11.933.796	12.163.002	-1,9%	35.609.506	36.105.613	-1,4%

Nota:

Eixo equivalente é uma unidade básica de referencia em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em eixos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Receita Bruta						
(R\$ milhares)	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receitas de Pedágio	138.836	136.172	2,0%	403.465	374.381	7,8%
Receitas Acessórias	7.679	7.703	-0,3%	22.925	21.421	7,0%
Total	146.515	143.875	1,8%	426.390	395.802	7,7%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

O custo dos serviços prestados e despesas administrativas nos 9M09 apresentaram um aumento de 12,1% sobre o mesmo período do ano anterior, somando R\$ 182.507 mil.

As principais variações ocorridas foram:

- acréscimo nos custos com depreciação, em função de novas aquisições de ativo imobilizado;
- acréscimo nos custos e despesas com serviços de terceiros, com relevância nos serviços de consultoria e assessoria de informática com a terceirização de serviços de manutenção eletro-eletrônica.

Em relação à receita líquida, os custos operacionais e despesas administrativas, representando 44,4% da receita líquida, um aumento de 1,7% quando comparados aos 9M08.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A tabela abaixo apresenta, em maiores detalhes, os custos operacionais e despesas administrativas da Ecovias:

Custos operacionais e despesas administrativas (milhares)	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Pessoal	6.443	7.325	-12,0%	20.195	22.379	-9,8%
Conservação e manutenção	4.210	4.381	-3,9%	12.054	12.642	-4,7%
Serviços de terceiros	15.168	10.771	40,8%	43.858	31.391	39,7%
Seguros	1.209	1.152	4,9%	3.457	3.493	-1,0%
Poder Concedente	4.396	4.316	1,9%	12.792	11.874	7,7%
Depreciação/Amortização	26.871	21.961	22,4%	77.577	64.696	19,9%
Outros	4.226	6.097	-30,7%	12.574	16.320	-22,9%
TOTAL	62.523	56.003	11,6%	182.507	162.795	12,1%

EBIT

Nos 9M09, o EBIT (receita líquida – custo dos serviços prestados – despesas gerais e administrativas) totalizou R\$ 228.634 mil, um crescimento de 4,5% em relação aos 9M08. Quando comparado os trimestres, o EBIT no 3T09 totalizou R\$ 78.437 mil, uma queda de 4,0% comparado com o 3T08.

EBITDA

O EBITDA (EBIT + depreciação & amortização) apresentou um crescimento 8,0% nos 9M09 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 306.211 mil. A margem EBITDA foi superior em 0,1 pontos percentuais na comparação com os 9M08, atingindo 74,5% nos 9M09, demonstrando a eficiência no gerenciamento dos custos e despesas por parte da companhia.

Resultado Financeiro

O efeito financeiro líquido no 9M09 foi negativo em R\$ 35.040 mil, em comparação ao resultado negativo de R\$ 79.346 mil nos 9M08, representando uma queda de 55,8%. Conforme demonstrado na tabela abaixo a principal variação ocorrida foi relativa à variação monetária, posto que 70% das debêntures da companhia são vinculadas à variação do índice IGP-M, a qual acumulou uma variação negativa nos 9M09 de 1,60%.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A tabela a seguir apresenta o resultado financeiro em maiores detalhes:

Efeito financeiro (milhares)	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Variação Monetária, líquida	(147)	(10.050)	-98,5%	2.808	(42.046)	-106,7%
Juros sobre financiamentos e debêntures	(11.498)	(14.023)	-18,0%	(36.622)	(39.915)	-8,3%
Outros efeitos financeiros	(1.455)	(786)	85,1%	(3.057)	(2.014)	51,8%
Receitas Financeiras e outras	610	1.459	-58,2%	1.831	4.629	-60,4%
TOTAL	(12.490)	(23.400)	-46,6%	(35.040)	(79.346)	-55,8%

Imposto de Renda e Contribuição Social

Os 9M09 apresentou-se um aumento de 41,6%, decorrente de um aumento no resultado antes do imposto de renda e contribuição social em 38,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 9M09 totalizou R\$ 133.133 mil onde representa um acréscimo de 37,6% em relação aos R\$ 96.732 mil apresentados no mesmo período do ano anterior, proveniente de um crescimento do EBIT e reduzindo parte do efeito financeiro negativo no período devido pela variação negativa do IGP-M comparando com o mesmo período do ano anterior. Em relação à receita líquida, o lucro líquido apresentou nos 9M09 margem de 32,4%, um aumento de 7,0 pontos percentuais comparando com os 9M08.

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de setembro de 2009, a dívida total da Ecovias somava R\$ 528.459 mil, uma queda de 0,9% sobre os R\$ 533.133 mil apresentados nos 9M08, sendo que em relação à dívida líquida, o aumento apresentado foi de 4,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A tabela abaixo apresenta a composição da dívida em maiores detalhes:

Credores (R\$)	9M09	9M08	Var.	Taxas Atuais	Vencimento
Debêntures (*)	528.249	532.294	-0,8%	IGP-M + 9,50% / 104,00% CDI	Novembro - 2014
Finame	210	839	-75,0%	6,0% + TJLP	Fevereiro - 2010
Divida Total	528.459	533.133	-0,9%		
Caixa e equivalentes de caixa	7.053	29.529	-76,1%		
Aplicação financeira vinculada (**)	23.137	25.121	-7,9%		
Divida Líquida	498.269	478.483	4,1%		

(*) Debêntures emitidas em 3 séries sendo:

Séries	Valor do Principal	Juros
1ª Série	135.000	104,00% CDI
2ª Série	157.500	IGP-M + 9,50% ao ano
3ª Série	157.500	IGP-M + 9,50% ao ano

(**) Os montantes referem-se a recursos para liquidação de remuneração das debêntures e conta de ajuste das debêntures como garantia de recursos para pagamento de juros e principal registrados na rubrica “Títulos e valores mobiliários”.

Praticamente 100% da dívida total são representadas pelas debêntures, e sua amortização ocorrerá no período de 2010 a 2014.

CAPEX

Os investimentos realizados pela Ecovias nos 9M09 totalizaram R\$ 66.466 mil, 46,1% inferiores aos realizados no mesmo período do ano anterior.

As informações no comentário de desempenho no trimestre sobre o Volume de Tráfego, Tarifa Média, Margem EBITDA, Capex e aspectos quantitativos sobre o EBIT e EBITDA não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02039-7	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	02.509.491/0001-26

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	135.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	157.500,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	157.500,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

02039-7 CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA 02.509.491/0001-26

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

São Bernardo do Campo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. A demonstração dos fluxos de caixa, correspondente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, preparada em conexão com as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009 e apresentada para fins de comparação, foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2 e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nessa demonstração para que esta esteja de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

São Paulo, 26 de outubro de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Ismar de Moura

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02039-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	3 - CNPJ 02.509.491/0001-26
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	49
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	52